

# Sessão 3: Usuários e grupos



As atividades desta sessão serão realizadas na máquina virtual *Client\_Linux*.



Em algumas atividades, você trabalhará com a conta **root**, o que lhe dará todos os direitos sobre os recursos do sistema. Seja cauteloso antes de executar qualquer comando.

## 1) Criando contas de usuários

Uma das atividades que fazem parte da rotina diária de um administrador de sistemas é o gerenciamento de contas de usuários. Frequentemente, usuários são criados, modificados, desabilitados ou excluídos do sistema.

1. Descubra se o sistema faz uso de *shadow passwords* ou se ainda utiliza o esquema tradicional.
2. Crie uma conta para você no sistema, seguindo os passos descritos na aula teórica e no material didático.
3. Agora, crie uma conta para o instrutor, utilizando, desta vez, o comando **useradd**. Faça com que a conta criada tenha sete dias de duração e com que o seu diretório de trabalho seja **/NOME**, onde **NOME** é o nome de usuário para o qual a conta deve ser aberta.



Consulte a página de manual do comando **useradd** e procure as informações necessárias para incluir a data de expiração (*expire date*) e criar o diretório de trabalho (*homedir*) em um local diferente do padrão, que é **/home/NOME**. Ainda, não se deve esquecer de escolher e atribuir uma senha para as contas que obedeça aos padrões de segurança apresentados no texto. Observe, ainda, que o diretório *home* não é criado automaticamente pelo comando **useradd**.

4. O comando **useradd** não é uma boa opção para informar a senha do usuário. Por quê?
5. Faça um *script* que simule o comando **newusers**. Para isso, você deve criar um arquivo texto contendo as informações a respeito dos usuários, mantendo o mesmo padrão dos arquivos lidos pelo comando **newusers** (para descobrir o formato, consulte a página de manual: **\$ man 8 newusers**). Como este arquivo conterá as senhas dos usuários, é importante removê-lo logo após a criação das contas.



Utilize a variável de sistema **IFS** (*Internal Field Separator*) em seu *script* para definir o caractere ":" como campo que separa as informações sobre as contas.

## 2) Verificando e modificando informações de contas de usuário

Após a criação de uma conta, é fundamental que o administrador verifique se ela foi criada corretamente.

1. Entre no sistema com o usuário criado no item 3 da atividade 1 e execute os comandos indicados para verificação de uma conta.
2. Seria possível inserir o número de telefone de trabalho desse mesmo usuário, junto com a informação de quem ele é? Faça isso e torne a checar se a sua mudança surtiu efeito.

### 3) Criando grupos de usuários

O recurso de grupos de usuários é muito útil para compartilhar informações. No momento em que a conta **instrutor** foi criada, no item 3 da atividade 1 deste roteiro, o grupo primário ficou sendo o seu próprio nome de usuário. Isso ocorre sempre que não é atribuído um valor para o grupo primário, no momento da criação de um novo usuário. Como o usuário criado não faz parte de outro grupo, a não ser do seu próprio, ele somente poderá acessar seus arquivos ou aqueles arquivos para os quais haja permissão de acesso para outros usuários.

1. Use o comando apropriado para criar um grupo chamado **grupoteste**.
2. Liste o arquivo **/etc/group** e anote o **GID** que foi atribuído ao grupo criado.
3. Aproveite para observar, no arquivo **/etc/group**, quais são os outros grupos existentes no sistema. Qual o grupo associado ao usuário **root**?
4. Altere o grupo primário do usuário **instrutor**, de modo que este passe a ser o grupo criado no item 1 da atividade 3, **grupoteste**.
5. Se autentique no sistema utilizando a sua conta e inclua seu usuário como administrador do grupo **grupoteste**. Em seguida inclua o usuário **instrutor** no grupo **grupoteste**. Você conseguiu executar as tarefas propostas? Por quê? Como você deve fazer para realizar as tarefas?
6. Altere novamente o grupo primário do usuário **instrutor** para o grupo **instrutor**.

### 4) Incluindo usuários em grupos secundários

1. Editando o arquivo **/etc/group**, inclua, no grupo **grupoteste**, o usuário criado no terceiro item da atividade 1 desse roteiro (**instrutor**). Note que o grupo primário do usuário não deve mudar; continua sendo o nome do usuário.
2. Agora, utilize um comando apropriado para inserir nesse mesmo grupo o usuário criado para você no primeiro item da atividade 1.

### 5) Bloqueando contas de usuários

No Linux, é possível impedir temporariamente o acesso ao sistema mesmo que o usuário esteja utilizando uma conta com acesso liberado a este.

1. Utilizando um comando apropriado, bloqueie a conta criada para o instrutor e teste se obteve sucesso no bloqueio.
2. Agora desbloqueie a conta e faça o teste de acesso para verificar se sua alteração surtiu efeito.

## 6) Removendo uma conta de usuário manualmente

No Linux, é possível executar uma mesma tarefa de diversas maneiras. Para um administrador de sistemas, é importante conhecer essas alternativas, porque elas podem ser úteis em situações específicas em que não seja possível utilizar um dado recurso ou ferramenta do sistema.

1. Sem utilizar o comando `userdel`, remova a conta criada para você no segundo item da atividade 1.
2. Certifique-se de que esse usuário foi realmente excluído do sistema, utilizando um dos comandos que fornecem informações sobre os usuários.
3. Crie novamente a conta removida no passo 1 desta atividade. Agora, antes de removê-la, faça um backup de seus dados de modo que o instrutor possa ter sobre eles o mesmo tipo de acesso que você.

## 7) Obtendo informações sobre usuários

Muitas vezes, é necessário obter informações sobre os usuários de um sistema. Dois comandos que fornecem informações sobre usuários são `finger` e `id`.

1. Verifique os parâmetros do usuário `instrutor` utilizando esses comandos, e descreva a diferença entre os dois a partir dos resultados obtidos. Consulte as páginas de manual para verificar as opções disponíveis nestes comandos.

## 8) Removendo contas de usuários

1. Utilizando os comandos apropriados, remova a conta criada para o instrutor. Não se esqueça de que um grupo foi especialmente criado para ele e que ele também possui um grupo secundário.

## 9) Alterando o grupo a que um arquivo pertence

O arquivo `/etc/passwd` contém informações importantes sobre os usuários do sistema. Esse arquivo pertence ao usuário `root` e ao grupo `root`. As permissões de acesso desse arquivo definem que ele só poderá ser modificado pelo usuário `root`.

1. Faça com que esse arquivo pertença ao grupo `grupoteste`, criado na atividade 3. Com isso, os usuários desse grupo, incluindo o usuário criado na atividade 1 poderão acessar esse arquivo por meio das permissões definidas para os usuários do grupo.

## 10) Alterando permissões de acesso de arquivos

É muito comum o administrador ter que modificar a permissão de arquivos para possibilitar ou impedir que eles sejam lidos ou modificados por diferentes categorias de usuários. A melhor forma de fazer isso é utilizando o comando `chmod`.

1. O arquivo `/etc/passwd` tem apenas permissão de leitura para os usuários do seu grupo proprietário. Use o comando `chmod` para atribuir permissão de escrita ao grupo proprietário

desse arquivo. A permissão de escrita nesse arquivo é inicialmente atribuída apenas ao usuário proprietário do arquivo.

2. O setor de controladoria de uma empresa só possuía um funcionário, que pediu demissão. Como não há um diretório específico para armazenar os arquivos do setor, todos os seus arquivos de trabalho estão armazenados em seu diretório *home*. Que passos você deve fazer para disponibilizar estes arquivos para o novo funcionário que será contratado e para que este tipo de problema não volte a ocorrer?

Por motivos de segurança, ao final das atividades, retorne a permissão e o grupo do arquivo `/etc/passwd` para os valores originais.



```
# chown root.root /etc/passwd
# chmod 644 /etc/passwd
# ls -lh /etc/passwd
-rw-r--r-- 1 root root 1,7K Ago  7 16:22 /etc/passwd
```